

Sergio Godinho, Enfim S.O.S

Triste muito triste
demasiado triste
Quando
De tudo o que existe
Tudo parece
Do triste vermelho do S.O.S.

Mais vale estar sôocute;
Grito num sufoco
Socorro, corri
P'rôocute; teu lbio louco
Lbios murmurando "enfim S.O.S."

S.O.S.
Parece que sôocute; se ouve essa palavra
Vem de todos os lugares
Vem dos mares, vem dos lares
Dos altares, dos bazares
Vm alarmes similares
Parece que sôocute; se ouve essa sirene
Fala perene
Dentro da nossa voz

Vou de elevador
Rumo ao meu oitavo andar
Quem, no gravador
Dir que me quer falar?
"Fale sôocute; depois do bip: S.O.S. ..."

Nunca ouvi essa voz
P'lo menos que me lembre
Deso at rua
Em busca de um timbre
E todos me soam iguais: S.O.S. ...

S.O.S.
Parece que sôocute; se ouve essa palavra
Vem de todos os lugares
Vem dos mares, vem dos lares
Dos altares, dos bazares
Vm alarmes similares
Parece que sôocute; se ouve essa sirene
Fala perene
Dentro da nossa voz

Esse que me parece
Ser o destino
Faz tanta pirueta
E depois o pino
E l-se ao contrrio tambm: S.O.S.

S.O.S.
Parece que sôocute; se ouve essa palavra
Vem de todos os lugares
Vem dos mares, vem dos lares
Dos altares, dos bazares
Vm alarmes similares
Parece que sôocute; se ouve essa sirene
Fala perene
Dentro da nossa voz